

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

**Documentos**

ISSN 0103 - 0205  
Junho, 2000 **74**

**Conjuntura do Algodão no Mundo e no Brasil  
nas Safras de 1998/99 e 1999/2000.**



**Embrapa**





ISSN 0103-0205  
Junho, 2000

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão

## ***Documentos 74***

### **Conjuntura do Algodão no Mundo e no Brasil nas Safras de 1998/99 e 1999/2000**

Maria Auxiliadora Lemos Barros  
Robério Ferreira dos Santos

Campina Grande, PB.  
2000

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

**Embrapa Algodão**

Rua Osvaldo Cruz, 1143 – Centenário  
Caixa Postal 174  
CEP 58107-720 - Campina Grande, PB  
Telefone: (83) 3315-4300  
Fax: (83) 3315-4367  
algodao@cnpa.embrapa.br  
<http://www.cnpa.embrapa.br>

**Comitê de Publicações**

Presidente: Alderi Emídio de Araújo  
Secretária: Nívia Marta Soares Gomes  
Membros: Eleusio Curvelo Freire  
Francisco de Sousa Ramalho  
José da Cunha Medeiros  
José Mendes de Araújo  
José Wellington dos Santos  
Lúcia Helena Avelino Araújo  
Malaquias da Silva Amorim Neto  
Supervisor Editorial: Nívia Marta Soares Gomes  
Revisão de Texto: Nísia Luciano Leão  
Tratamento das Ilustrações: Oriel Santana Barbosa  
Capa: Flávio Tôrres de Moura/Maurício José Rivero Wanderley  
Editoração Eletrônica: Oriel Santana Barbosa

**1ª Edição**

1ª impressão (2000) 100 exemplares

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

---

EMBRAPA ALGODÃO (Campina Grande, PB)

Conjuntura do algodão no mundo e no Brasil nas safras de 1998/99 e 1999/2000, por Maria Auxiliadora Lemos Barros e Robério Ferreira dos Santos. Campina Grande, 2000.

17p. (Embrapa Algodão. Documentos, 74)

1. Algodão - Conjuntura - Brasil. 2. Algodão - Conjuntura - Mundo. I. Título. II. Série.

---

CDD 633.51

© Embrapa 2000

## **Autores**

### **Maria Auxiliadora Lemos Barros**

M.Sc., Economista da Embrapa Algodão, Rua Osvaldo Cruz, 1143,  
Centenário, CEP 58107-720, Campina Grande, PB, E-mail:  
dora@cnpa.embrapa.br

### **Robério Ferreira dos Santos**

D.Sc., Economista da Embrapa Algodão, Rua Osvaldo Cruz, 1143,  
Centenário, CEP 58107-720, Campina Grande, PB, E-mail:  
roberio@cnpa.embrapa.br



## **Apresentação**

O conhecimento do conjunto de dados estatísticos sobre o mercado de algodão em cada safra, é uma informação que interessa produtores, industriais, operadores do mercado e autoridades agrícolas. Nesse Documento a Embrapa apresenta uma análise da conjuntura do algodão no mundo e no Brasil nas safras 1998/99 e 1999/2000, com base nos dados disponíveis.

Pode ser observado que no Brasil a lavoura do algodão está em franca recuperação, podendo-se prever que a produção nacional caminha para o auto-abastecimento das indústrias têxteis nacionais, bem como a retomada das exportações de pluma de algodão.

Eleusio Curvelo Freire  
Chefe Geral da Embrapa Algodão





## Sumário

<b>Conjuntura do Algodão no Mundo e no Brasil nas Safras de 1998/99 e 1999/2000 .....</b>	<b>11</b>
Introdução .....	11
Conjuntura do Algodão no Mundo .....	12
Conjuntura do Algodão no Brasil .....	13
Situação da Cotonicultura Nacional nos Estados.....	14
Considerações Finais .....	16
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>17</b>



# Conjuntura do Algodão no Mundo e no Brasil nas Safras de 1998/99 e 1999/2000

---

Maria Auxiliadora Lemos Barros  
Robério Ferreira dos Santos

## Introdução

O algodão é uma planta cultivada em mais de 80 países, sendo os principais a China, os Estados Unidos da América do Norte, Índia, Paquistão e o Uzbequistão (COTTON, 1999). Estes países juntos produziram, na safra 1999/2000, 13,204 milhões de toneladas de algodão em pluma, representando 70% da produção mundial de algodão em pluma (Tabela 1).

**Tabela 1.** Principais países produtores de algodão em pluma, 1995/96 a 2000/2001 (1000 t).

	1995/96	1996/97	1997/98	1998/99	1999/2000	2000/2001
China, R.P.	4.768	4.202	4.594	4.507	3.832	3.919
Estados Unidos	3.897	4.124	4.092	3.030	3.694	3.807
Índia	2.885	3.030	2.686	2.771	2.678	2.678
Paquistão	1.785	1.594	1.562	1.372	1.872	1.807
Uzbequistão	1.250	1.048	1.138	1.002	1.128	1.067
Outros	5.678	5.507	5.878	5.764	5.743	5.642
Total Mundial	20.262	19.506	19.950	18.446	18.948	18.920

Fonte: Cotton (2000)  
OBS. 1999/2000 - estimativa  
2000/2001 - previsão

Apesar da participação das fibras artificial e sintética na produção de manufaturados têxteis no mundo (53,3%) contra 43,35% de algodão (Tabela 2), a fibra do algodão é a preferida pela indústria têxtil brasileira, que utiliza 59,46% de fibra de algodão, contra 39,45% de fibra artificial e sintética. A fibra do algodão lidera parcela significativa do mercado no Brasil e no mundo, o que justifica o objetivo deste trabalho de analisar a conjuntura brasileira e mundial do algodão, nas safras de 1998/99 e 1999/2000.

**Tabela 2.** Participação das fibras na produção de manufaturados têxteis.

Natureza das Fibras	No Brasil (%)	No Mundo (%)
Algodão	59,46	43,35
Outras naturais	1,09	3,40
Artificiais/sintéticas	39,45	53,30
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: ABIT/2000 e Prado (1999).

## Conjuntura do Algodão no Mundo

O Departamento de agricultura dos Estados Unidos da América do Norte- USDA, estima uma produção mundial de algodão em pluma da ordem de 19,0 milhões de toneladas na safra de 99/2000,, 3,3% superior a safra de 1998/99, tendo o consumo alcançado 19,8 milhões de toneladas, com um acréscimo de 7,0% em relação a safra de 1998/99; as exportações cresceram 15,7% e as importações 7,3% (Tabela 3).

**Tabela 3.** Suprimento de Algodão em pluma, 1997/98 a 99/2000 (1000 t).

Item	1997/98	1998/99	1999/2000
Estoque inicial	8,7	9,6	9,4
Produção	20,0	18,4	19,0
Importações	5,7	5,5	5,4
Consumo	19,0	18,5	19,8
Exportações	5,8	5,1	5,9
Estoque final	9,6	9,9	9,1

Fonte: Cotton (2000).

O Comitê Consultivo Internacional do Algodão (ICAC), estima que a produção mundial de algodão em pluma na safra 2000/2001 poderá ser de 19,1 milhões de toneladas, o consumo terá um acréscimo de 1,5%, alcançando 19,9 milhões de toneladas (ICAC, 1999).

### Conjuntura do Algodão no Brasil

A abertura total do mercado brasileiro via isenção de alíquotas de importação, ocorrida na virada da década de 1990, zerando tarifas e provocando o progressivo sucateamento das estruturas de produção, trouxe problemas para a comercialização do produto nacional. O Brasil, tornou-se um mercado aberto e algodão de várias origens aqui comercializado e consumido (BARROS, 1999).

O elevado peso das importações de algodão em pluma no déficit da balança comercial brasileira levou o governo a adotar medidas para encarecer as compras externas e o setor algodoeiro se viu pressionado a modernizar seu processo produtivo e industrial para torna-se competitivo. As medidas adotadas surtiram efeito positivo sendo produzidas, na safra de 1997/98, 411 mil toneladas de algodão em pluma, 34% superior à safra 1996/97, com redução nas importações da ordem de 26% (Tabela 4). Segundo o 5º levantamento de safra da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), atualizado em julho de 2000, a produção brasileira de algodão em pluma deverá, na safra de 1999/2000, alcançar 700,3 mil toneladas, com acréscimo de 34,6% em comparação à safra passada. É importante frisar que contribuíram, para esse resultado, a expansão de 18,7% na área plantada, que atingiu 823,8 mil hectares, e o aumento da produtividade de 10,1%, passando de 2.486 kg/ha, em 1998/99, para 2.820 kg/ha, em 1999/00 (INDICADORES DA AGRICULTURA, 2000).

**Tabela 4.** Oferta e demanda brasileiras de algodão em pluma (1000 t).

Produto/ Safra	Estoque Inicial	Produção	Importação	Consumo	Exportação	Estoque Final
1996/97	186,9	305,7	438,5	798,7	0,3	132,1
1997/98	132,1	411,0	334,4	782,9	3,1	91,5
1998/99	91,5	520,1	280,3	815,0	3,9	73,0
1999/00	38,5	700,3	270,0	900,0	15,0	93,8

Fonte: Indicadores da Agricultura (2000).

O balanço de oferta de algodão em pluma brasileiro continua a apresentar menor dependência das importações, visto que nesta safra o país importou 270 mil toneladas de pluma, 6,3% inferior, portanto, à safra 1998/99 (Tabela 4).

O mercado, bem abastecido de matéria-prima, mantém estabilidade nos preços internos, tanto a nível de produtor como das indústrias de beneficiamento, óleo, torta e têxtil. A partir de meados de outubro, os preços do algodão em pluma começaram a reagir, depois de um longo período de estagnação, caracterizando o período de entressafra, e assim confirmando a tendência altista de final de ano. Segundo o índice de preços da BM&F (2000) a arroba do algodão em pluma atualmente é negociada a R\$28,77 (Mato Grosso) e R\$ 29,76 (S. Paulo) com oito dias para pagar.

No mercado internacional a tendência é de baixa nas cotações futuras em razão do mercado estar bem abastecido e pelo aumento da área plantada nos Estados Unidos da América do Norte, que atingiu, em 1999/2000, 6,29 milhões de hectares, que é a segunda maior dos últimos dez anos (BARBOSA et al., 2000).

### **Situação da Cotonicultura Nacional nos Estados**

À exceção da região Norte e do Estado de Goiás, nos demais Estados e regiões, houve aumento significativo na produção de algodão, enquanto em Mato Grosso a área e a produção apresentaram crescimento de 32% e 48,3%, respectivamente; também nesse Estado tem-se verificado significativos aumentos de produtividade nas últimas safras, de 1800 kg/ha de algodão em caroço, em 1996/97, para 3.250 kg/ha, na safra de 1999/2000 (INDICADORES DA AGRICULTURA, 2000). O Estado do Mato Grosso responde, hoje, por quase metade (48%) da produção de algodão do Brasil, caracterizando-se pela utilização de altos índices de tecnologia, mecanização e verticalização do agronegócio do algodão. Na região Sul/Sudeste, o Estado do Paraná (Tabela 5) se destaca pelo expressivo aumento na produção, de 33,4%, na safra de 1999/2000 em relação à

**Tabela 5. Comparativo de área, produção e produtividade. Safras 1998/1999 e 1999/2000.**

UF	ÁREA (Em mil ha)			Produção (Em mil t)						Produtividade (kg/ha)		
	98/99	99/2000	VAR (%)	Algodão em Pluma			Caroco de Algodão			98/99	99/2000	VAR (%)
				98/99	99/2000	VAR (%)	98/99	99/2000	VAR (%)			
RO	2,50	0,50	-80,00	1,10	0,20	-81,80	2,00	0,40	-80,00	1200,00	1220,00	1,70
PA	0,80	0,80	-	0,40	0,40	-	0,80	0,80	-	1470,00	1450,00	-1,40
Norte	3,30	1,30	-60,60	1,50	0,60	-60,00	2,80	1,20	-57,10	1303,00	1385,00	6,30
PI	5,30	13,80	160,00	1,60	2,20	37,50	2,90	4,30	48,30	840,00	470,00	44,00
CE	64,10	109,00	70,00	14,60	26,70	82,90	27,10	51,80	91,10	650,00	720,00	10,80
RN	14,10	23,70	68,00	1,20	5,00	316,70	2,20	9,70	340,90	240,00	618,00	157,50
PB	13,90	24,20	74,00	2,40	9,90	312,50	4,50	19,20	326,70	500,00	1200,00	140,00
PE	2,60	11,80	354,00	0,40	1,60	300,00	0,70	3,10	342,90	400,00	403,00	0,80
AL	6,90	7,30	5,80	0,70	1,50	114,30	1,30	2,90	123,10	300,00	599,00	99,70
SE	1,30	1,30	-	0,10	0,10	-	0,20	0,20	-	195,00	195,00	-
BA	44,50	57,90	30,00	14,80	45,60	208,10	27,50	84,70	208,00	950,00	2250,00	136,80
Nordeste	152,70	249,00	63,10	35,80	92,60	158,70	66,40	175,90	164,90	669,00	1078,00	61,10
PR	50,10	53,40	6,50	38,80	43,00	0,80	72,00	79,80	10,80	2210,00	2300,00	4,10
Sul	50,10	53,40	6,60	38,80	43,00	10,80	72,00	79,80	10,80	2212,00	2300,00	4,00
MG	53,60	48,20	-10,00	28,90	38,70	33,90	53,70	67,30	25,30	1540,00	2200,00	42,90
SP	73,00	65,70	-10,00	53,20	55,20	3,80	103,30	102,50	-0,80	2145,00	2400,00	11,90
Sudeste	126,60	113,90	-10,00	82,10	93,90	14,40	157,00	169,80	8,20	1889,00	2315,00	22,60
MT	203,30	268,40	32,00	226,40	335,80	48,30	377,40	536,50	42,20	2970,00	3250,00	9,40
MS	47,70	46,70	-2,00	42,90	43,20	2,10	76,30	73,00	-4,30	2500,00	2500,00	-
GO	110,20	90,40	-18,00	92,60	89,80	-3,00	171,90	149,70	-12,90	2400,00	2650,00	10,40
DF	-	0,70	-	-	0,80	-	-	1,50	-	-	3210,00	-
C-Oeste	361,22	406,20	12,50	361,90	470,20	29,90	625,60	-	-	-	-	-
N/NE	156,00	250,30	60,40	37,30	93,20	149,90	69,20	177,10	155,90	683,00	1080,00	58,10
C-Sul	537,90	573,50	6,50	482,80	607,10	25,70	854,60	1010,30	18,20	2486,00	2820,00	13,40
Brasil	693,90	823,80	18,70	520,10	700,30	34,60	923,80	1187,40	28,50	2081,00	2291,00	10,10

Fonte: CONAB/SEPLAN/NUPLA/GEAME, Quinto Levantamento de Safra: Jul/2000.

safras anteriores, e na produtividade, de 42,9%. A área plantada vem crescendo pelo terceiro ano consecutivo, mas ainda está longe de alcançar os índices registrados em meados dos anos 90, quando o Brasil era o maior produtor nacional de algodão. Para reverter este quadro muitos produtores vêm investindo em tecnologia (INDICADORES DA AGRICULTURA, 2000). O aumento de produtividade e dos incentivos para o algodão no país estão estimulando os agricultores a aumentarem a área plantada em 30% na próxima safra de verão, 2000/2001. Em Mato Grosso, maior produtor do país, a área de plantio na safra 2000/2001 irá aumentar em torno de 15%.

A região Nordeste, segundo polo de consumo industrial de algodão em pluma do país, com 300.000 toneladas de pluma/ano, para uma produção de 23.700 toneladas de pluma, na safra 1997/98 teve, em 1999/2000, em relação ao ano anterior, 63,1% de aumento na área cultivada e de 158,7% na produção de algodão em caroço, totalizando 92,6 mil toneladas, com destaque para a Bahia e o Ceará que, juntos, responderam por 78,0% do total da produção da região (FERREIRA FILHO et al., 1999 e 2000).

De acordo com Barbosa et al. (2000) o Brasil está em franca recuperação nos níveis de produção e rendimento médio de algodão em caroço, pautado na modernização e na busca da auto-suficiência, tanto em quantidade quanto em qualidade do produto.

### **Considerações Finais**

- Com exceção da região Norte e do Estado de Goiás, ocorreram, nos demais estados e regiões do Brasil, significativos aumentos na produção de algodão em pluma, na safra 1999/2000, em relação a safra anterior;
- as maiores taxas de crescimento na área, produção e rendimento médio de algodão foram observadas, na safra 1999/2000, nos Estados da região Nordeste, como Bahia, Piauí e Ceará, onde a produção deverá crescer, em média, 128%, de acordo com a CONAB.



- deve-se destacar que apesar dos ótimos resultados observados nos últimos anos, a ampliação do plantio do algodão no Brasil, principalmente na região Nordeste, depende muito da melhoria das condições de comercialização que prevalecem atualmente.

### **Referências Bibliográficas**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL (São Paulo) **Carta ABIT 2000**. São Paulo, 2000. 44 p.
- BARROS, M. A. L. Análise do mercado interno do algodão. In; CONGRESSO BRASILEIRO DE ALGODÃO, 2., 1999, Ribeirão Preto. **Anais...** Campina Grande: Embrapa-CNPA, 1999. 716 p.
- BARBOSA, M. Z.; NOGUEIRA JUNIOR, S. Situação e perspectiva do mercado de algodão: safra 1999/2000. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 30, n. 7, jul. 2000.
- BOLSA DE MERCADORIA E FUTURO. **Estatísticas do mercado físico de algodão**. São Paulo, 2000
- COTTON: World Markets and Trade. Washington: USDA, 2000. 10 p.
- COTTON: Review of the World Situation. Washington: ICAC, v. 25, n. 4. Mar/Apr., 1999. 19 p.
- FERREIRA FILHO, J. B. S.; CALAN, W. B.; AFONSO, M. C. Próxima safra: dúvidas em relação ao plantio. **Preços Agrícolas**, v.14, n.157, p. 1-20, nov. 1999.
- INDICADORES DA AGROPECUÁRIA. Brasília: CONAB, v. 9, 2000. 17 p.
- INTERNATIONAL COTTON ADVISORY COMMITTEE. **Government measure affecting the cotton**. Washington, 1999. 5 p.
- PRADO, R. V. A nova indústria têxtil brasileira. **Têxteis**, São Paulo, v. 9, n. 34, out./dez. p. 10-14, 1999.

**Embrapa**

---

**Algodão**

**Ministério da Agricultura  
e do Abastecimento**

**GOVERNO  
FEDERAL**  
Trabalhando em todo o Brasil